

# TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE UMA BIOMEMBRANA DE PROTEÍNAS DO LÁTEX DE CALOTROPIS PROCERA NA CICATRIZAÇÃO: ESTUDO CLÍNICO DE FASE 1 EM PACIENTES COM SEQUELAS DA HANSENÍASE

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Liviane Maria Alves Rabelo, Marília de Oliveira Nunes, Tamiris de Fátima Goebel de Souza, Rebeca Silva Duarte, Márcio Viana Ramos, Nylane Maria Nunes de Alencar

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa de caráter crônico caracterizada pela formação de úlceras de difícil cicatrização. A *Calotropis procera* é uma planta laticífera amplamente distribuída no Nordeste brasileiro que possui atividade cicatrizante e inflamatória demonstrada em estudos anteriores, sendo portanto, uma boa proposta para o tratamento de feridas derivadas da Hanseníase. O objetivo é avaliar a eficácia e segurança de uma biomembrana de proteínas do látex de *Calotropis procera* BioMemCpLp, na cicatrização de úlceras plantares de voluntários com sequelas da hanseníase e comparar com o tratamento padrão Sulfadiazina de Prata. O ensaio clínico foi prospectivo e randomizado, comparando a eficácia da BioMemCpLp com o padrão. Foi feita uma avaliação clínica, coleta de dados e depois um teste de hipersensibilidade (patch test) com os componentes da membrana separadamente: PVA, fração do CpLp e, como controle negativo, solução fisiológica 0,9%. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: tratados com o padrão e tratados com BioMem CpLP. A avaliação da eficácia foi realizada através da contração da lesão, com régua milimetrada, onde foram medidos os diâmetros maior e menor para cálculo da área. E avaliação clínica da ferida (necrose, epitelização e granulação) semanalmente, com registro fotográfico, por 3 meses. Comitê de Ética: 2.124.872. Foram selecionados 9 pacientes com 12 úlceras, onde 7 foram tratadas com a BioMem CpLP e 5 foram tratadas padrão. Dos tratados com BioMem CpLP, três cicatrizaram completamente e as demais reduziram, em média, 82,67% do tamanho da úlcera. As úlceras tratadas com Sulfadiazina de prata reduziram em média de 62,4%, exceto por um paciente que teve uma piora considerável do tamanho e um teve úlcera cicatrizada completamente em 60 dias de tratamento. Os resultados sugerem que a biomembrana pode representar uma opção terapêutica eficaz e de baixo custo para o tratamento de úlceras plantares crônicas de pacientes com sequelas de Hanseníase.

Palavras-chave: biomembrana. *calotropis procera*. látex. úlceras.